

Ela solta uma risada seca. "Ele é muito mais assustador do que eu imaginava."

Então, ela estende a mão e coloca a mão no meu ombro, como se estivesse se lembrando

do que aconteceu comigo. "Você está bem?"

Dou a ela um sorriso tranquilizador. "Acho que sim. Eu certamente não esperava ver a fera novamente ou tão cedo. Mas me sinto melhor sobre isso do que pensei que faria. Talvez porque ele não veio direto para mim, tentando me matar."

"Ou talvez porque você saiba, no fundo, que é quase impossível matar", ela aponta suavemente. "Eu não sei sobre você, mas ser imortal realmente faz você olhar para a vida de forma diferente."

Ela está certa sobre isso. Desde que Priest cortou minha garganta e me deixou sangrar antes de me trazer de volta à vida como um vampiro, a vida parece diferente.

Não é só que eu vejo mais; as cores são mais vibrantes, posso ver as coisas com mais detalhes, posso ver coisas que estão muito distantes. Não é só que meu olfato, audição, paladar e até mesmo tato foram intensificados — fazer sexo

com Priest é quase intenso demais às vezes com todas essas novas sensações.

Não, é algo mais profundo do que isso, mais do que apenas minha recém-descoberta força e poderes. É saber que você tem a eternidade ao seu lado. Isso muda você, te torna mais corajoso, menos medroso do que a vida pode jogar em você.

Embora, devo admitir, eu não seja destemido quando se trata de questões do coração. Ser imortal não te protege de todas as habituais preocupações humanas. Corações de vampiros ainda se partem tão facilmente quanto qualquer outro.

E embora eu possa carregar o medo de desgosto comigo, isso não me impede. Vou amar Priest com tudo o que tenho, até o fim dos tempos.

E isso significa aprender a amar o monstro também.

"Maren, amor", Ramsay diz, aproximando-se dela. "No caso de essa batalha sair do controle, você seria capaz de chamar o Kraken para derrubar o navio deles? Pode ser bom também não deixar nenhuma evidência do que estamos prestes a fazer."

Ela concorda. "Eu vou, mas deixe-me me fartar primeiro. Não posso deixar vocês, garotos, sempre terem toda a diversão."

Ele sorri para ela e então sai correndo, pegando uma corda do mastro e subindo nela.

"Rapazes!" Thane grita, sua espada larga no ar. Ele olha para mim e Maren e nos dá um breve aceno. "E moças. Aqui estamos! É isso! Estamos prontos para embarcar e não dar trégua a esses bastardos?"